

A Universidade Federal de Santa Maria dispõe do Núcleo de Apoio ao Estudante – Anima que oferece atendimento psicológico, psicopedagógico e orientação profissional a seus discentes e configura-se como espaço de pesquisa. No presente trabalho pretende-se apresentar dados de uma pesquisa desenvolvida em 2008, na Casa do Estudante (CEU) da instituição. Esta teve como objetivo traçar o perfil psicopedagógico e social dos estudantes, dispondo de elementos que contribuam para incrementar as atividades já desenvolvidas em termos de assistência estudantil. A pesquisa se constituiu por uma abordagem quali-quantitativa. Para a obtenção de dados foi aplicado um questionário. Os alunos afirmam que morar na CEU é uma experiência única, que oportuniza crescimento pessoal, responsabilidade, autonomia e estabelecimento de novas relações. A ansiedade aparece como sentimento que mais incomoda, seguido pela insegurança vocacional e dificuldades nos estudos. No momento que esses sentimentos aparecem muitos preferem ficar quieto; procuram amigos; comem além do normal; choraram ou praticam algum hobby. No que se refere a maneira de estudar, a maioria costuma fazer individualmente, utilizando livros como instrumento de estudo/aprendizagem. Foi possível observar ainda, que parcela dos alunos consideram suas necessidades básicas supridas com o benefício socioeconômico oferecido pela UFSM. Através dos resultados percebe-se que o aluno apresenta necessidades que vão além da moradia propriamente dita. O aluno necessita de apoio também em aspectos subjetivos, abarcando sua qualidade de vida. Estes dados são favoráveis ao trabalho desenvolvido na instituição em termos de assistência estudantil. Entende-se assim, a assistência vinculada também ao atendimento psicossocial e pedagógico, sendo importante a implementação de políticas públicas de prevenção e intervenção.